

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*Journal de S. Catarina*

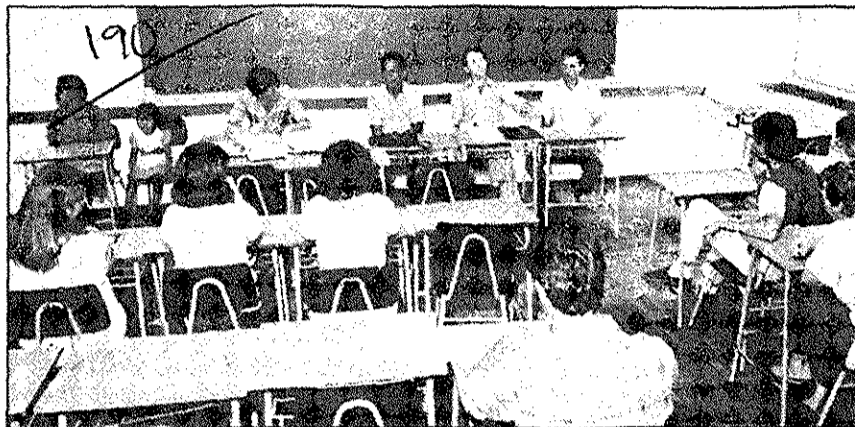
Class.:

198 XGR

Data:

05.11.85

Pg.:



O índio (centro) e o colono (último à direita) falam a alunos da Furb

### Agricultores de Ibirama ameaçados por madeireiros

Convidados a dar uma visão sobre a situação em que hoje se encontram, compareceram na Furb o cacique da tribo xockleng, da reserva indígena de Ibirama, Vêi-Tschá Vanhacú Teiê e um líder da comunidade de agricultores daquele município, Luis Backes. O cacique fez graves revelações, procurando alertar para "os sérios problemas que a construção da barragem norte tem trazido à região", notadamente nas áreas de ecologia e no campo social. Por sua vez, Backes denunciou que os agricultores estão sendo ameaçados de expulsão por madeireiros que desejam as suas terras para retirar madeira.

A vinda destes dois expressivos representantes comunitários, assim como a presença, na Furb, de outras personalidades marcantes, como padres, líderes sindicais, políticos é organizada pelo professor José Carlos Michels e seus alunos de Sociologia. Eles questionam dos visitantes temas como desobediência civil, sindicalismo, o problema educacional, planejamento urbano, entre outros. Segundo Michels, o objetivo principal "é fazer pensar aquele aluno eternamente obediente na universidade, local que, na verdade, deveria ser um laboratório de idéias".

#### AMEAÇA DE EXPULSÃO

Luis Backes foi o primeiro a falar sobre a situação dos agricultores que em tempos remotos tomaram posse de uma grande extensão de terras próximas a dos índios, a mando de alguns madeireiros do município, como forma de abrir caminho para a posterior exploração de madeira, por meio de usucapião.

Ele contou que mais de uma centena de posseiros estão hoje ameaçados de expulsão de suas terras por madeireiros que alegam serem elas de sua propriedade, "o que não é verdade", acentuou. "Sem dúvida, trata-se de mais um conflito de terra, entre os 912 hoje existentes no Brasil, dado este até outubro, e nós estamos

lutando pelo que consideramos de nosso direito, isto é, terras para plantar, casa para morar, incentivo agrícola, estrada para escoar a produção e justiça social". Acrescentou que não sairão das terras, "apesar de já terem tido até algumas de suas casas incendiadas criminosamente".

#### O PROBLEMA DOS ÍNDIOS

O cacique Vêi-Tschá Vanhacú Teiê revelou, como já o fez em vários pontos do País, inclusive quando foi procurar apoio junto à Funai, "que prejudicou ainda mais a nossa comunidade", que a construção da barragem norte tem trazido sérios problemas aos índios, "até hoje ainda sem indenização pelas terras a serem inundadas de sua propriedade e, tampouco, com perspectivas favoráveis de reassentamento de suas casas".

O cacique apresentou aos estudantes um ofício encaminhado pelo prefeito de Ibirama, Luiz Alexandre Muller, ao ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Flávio Peixoto. Nele, o chefe do Executivo denuncia que "estamos assistindo a maior depredação criminosa do Sul do País. Além de madeiras que estão sendo retiradas por contratos altamente desonestos, celebrados pela Funai, ocorre a exploração clandestina através da população indígena e madeireiros da região".

Segundo Muller informou ao ministro, outro fato gritante é que, "como a Funai não tinha recursos para sustentar os 800 índios da reserva, passou a vender, de maneira indiscriminada, madeiras daquele local, sendo que dos 100 mil hectares que a eles pertencem, tranquilamente três quartos já foram criminosamente desmatados".

Muller foi ainda mais longe: "A perdurar isto, dentro de três a cinco anos, teremos a reserva indígena completamente destruída e os índios por certo formarão uma legião de marginalizados".

### Será formado grupo de trabalho

A Furb, atendendo à solicitação feita pela Fundação Nacional do Índio - Funai -, através de sua delegacia regional sediada em Curitiba, indicou os professores Sálvio Alexandre Müller e Pedro Antônio Medina Aquilar para fazerem parte de um grupo de trabalho, cuja finalidade básica será a de amenizar as condições de vida da comunidade indígena de Ibirama.

Em ofício enviado ao reitor da Furb professor Arlindo Bernart, a Funai apela em nome da grave problemática social que hoje envolve aquela área para solicitar a indicação de dois

representantes da universidade.

Segundo a Funai, Sálvio Müller, mestre em Antropologia e diretor do Departamento de Ciências Básicas e da Educação, e Pedro Aquilar, engenheiro agrônomo também com mestrado, que cultiva relações com os índios de Ibirama, terão a missão, juntamente com os demais integrantes do grupo de trabalho, de estudar, avaliar, propor e executar atividades que restituam àquela comunidade a harmonia interna desejável, "condição indispensável para reconduzi-la ao caminho da melhor interação com a sociedade nacional envolvente".